

## Gerentes apelam à justiça contra assédio

Apenas nas primeiras semanas de 2014, o Banco do Brasil acumula quase R\$ 25 milhões em processos judiciais relacionados principalmente a descomissionamentos ilegais, dano moral coletivo ou assédio moral. Em uma das ações, o Ministério Público do Trabalho do Piauí argumenta que “os funcionários do banco sofreram com cobranças de metas a serem atingidas. A principal forma de pressão era por mensagens SMS em celulares. Somente um funcionário recebeu 80 mensagens por dia”, descreve a peça. Se for condenado, o BB terá de desembolsar R\$ 10 milhões. Em outro processo o BB foi condenado pela Justiça do Trabalho da Bahia a pagar uma indenização de R\$ 2 milhões por danos morais coletivos, pela prática de assédio moral contra os funcionários. Ficou comprovado, de acordo com a sentença do juiz, “que a Superintendência Regional do BB empregava condutas

ofensivas à integridade moral dos empregados como ameaça de perda de cargo comissionado, pressão para prática de atos contrários a normas internas da instituição, ridicularização pública, isolamento e quebra da comunicação do trabalhador com os demais empregados e colocação de apelidos depreciativos”.

A AGEBB tem questionado a diretoria por todos os meios – protocolo de documentos com pedidos de providências, agendamento de reunião com os executivos em Brasília e registros como o desta reportagem –, para alertar sobre a exagerada pressão e assédio moral no dia a dia pela busca de resultados. “O

feito desse comportamento muitas vezes autoritário é quase um padrão dos gestores em todo o país, apesar dos excelentes resultados que o banco tem apresentado, e pode ser medido pelos crescentes índices de afastamentos por licença-médica e pedidos de descomissionamento voluntário por falta de motivação do profissional. Vale mencionar também, que além da pressão, há uma verdadeira incoerência e hesitação na definição das metas, que são alteradas muitas vezes ao longo da semana ou do mês”, afirma Levi Gomes de Oliveira, presidente da AGEBB (leia mais nesta página).

### Leia nas páginas do site e do Facebook (AGEBB1985) da associação

- “BB é condenado em R\$ 2 mi por ridicularização pública”
- “BB é processado por enviar até 80 torpedos diários a gerentes para cobrar metas”
- “BB condenado em ação contra a redução de remuneração”
- “MPT processa BB em R\$ 12,2 milhões por criar cargos públicos e promover ascensões sem...”

## A força da união em prol da classe gerencial e da própria empresa

Os diretores e representantes da AGEBB frequentemente são questionados sobre quais as medidas que a associação tem tomado em relação aos casos de assédio moral (pressão, ameaças, descomissionamentos etc.) contra os gerentes. “Recebemos muitas consultas, registros e até pedidos de intervenção direta junto a gestores (gerev, superintendente etc.), mas por se tratar de casos individuais não podemos divulgar publicamente os resultados, que muitas vezes são positivos”, diz o presidente da AGEBB, que conclui: “Quando não somos ouvidos ou a resposta não é satisfatória, utilizamos a força das nossas publicações e, em último caso, a Justiça”.

Levi alerta para a necessidade de os geren-

tes se unirem. “A correria do dia a dia, as cobranças por resultados e preocupações familiares muitas vezes nos impedem de observar o que vem acontecendo ao nosso redor”, chama à reflexão. “Colegas são pressionados, transferidos e descomissionados injustamente. Deixamos de reivindicar direitos, fazer sugestões, de analisar outros contextos importantes como: os resultados apresentados pela empresa são satisfatórios considerando-se o seu potencial? Poderíamos fazer diferente? Corremos algum risco de privatização em razão das dificuldades financeiras do país e pela aprovação recente do aumento da participação de capital estrangeiro na corporação? Temos respaldo político, se necessário? O banco está cumprindo fielmente o que preconiza a Carta de princípios e de responsabilidade

socioambiental? Ou apenas paramos para tomar uma atitude quando algumas dessas coisas nos atingem diretamente? Então, bate aquele sentimento de culpa por não termos feito o possível, o que está ao nosso alcance”, diz Levi.

“A AGEBB tem como única finalidade ser a representante da classe gerencial do BB, a voz dela, a portadora de sugestões e solicitações junto aos gestores de todos os escalões até a diretoria em Brasília. Estamos sempre atentos, alertas, cobrando e denunciando tudo que sentimos que pode prejudicar a classe gerencial ou o banco. Mas é fundamental a adesão de um número maior de participantes e colaboradores para fortalecer ainda mais a nossa representatividade”, conclui o presidente da associação.

## Expediente

O jornal *AGEBB Notícias* é uma publicação da Associação dos Gerentes do Banco do Brasil.

### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Levi Gomes de Oliveira

1º vice-presidente e diretor Jurídico: Alcides Carlos Alves

2º vice-presidente e assessor especial da presidência:

Wagner Rogério Lorenzini

Coordenador parlamentar: Denison Jordão Lima

Diretor assessor da presidência: Ricardo Aparecido da Silva

Diretor de Comunicação: Francisco Vianna de Oliveira Júnior

Diretor dos Aposentados: Osvaldo Barquilha Amiranada

Diretor Financeiro: Antônio Barnet Pardo Neto

Diretora Administrativa e de Patrimônio: Olívia S. J. de Freitas

Diretora Social e de Eventos: Neide dos Santos Silva Oliveira

Secretária geral: Vania Myrian Sivieiro

### CONSELHO DELIBERATIVO

#### Diretoria

Presidente: Débora Maria Inforzato

Vice-presidente: Enrique César de Oliveira Aznar

Secretário: Adriano Domingues

#### Representantes

Departamentos: Maria Regina Calegario

Araraquara: Marcos Antônio de Toledo

Bebedouro: Simone Rodrigues da Silva

Campinas: Elisa Domingues Júnior Andrade

Marília: Enrique César de Oliveira Aznar

Presidente Prudente: Luiz Carlos da Silva Filho

Ribeirão Preto: Adriano Domingues

Santos: Ronald J.R.Feres

São Carlos: Manoel Fernando Faralli Ferreira

São Carlos: Rosana Cristina Calil Bonfim

São José do Rio Preto: Vania Myrian Sivieiro

SP Centro: Creide Aparecida Mendes

SP Centro: Débora Paula Ferraro de Miranda

SP Centro Leste: Luis Carlos Marangão

SP Centro Sul: Débora Maria Inforzato

SP Leste: Aliomar Jardim Pinho

SP Oeste: Antônio Carlos Pinto

SP Sul: Elder Murilo Guimarães de Souza

### CONSELHO FISCAL

#### Diretoria

Presidente: Elder Murilo Guimarães de Souza

Vice-presidente: Aliomar Jardim Pinho

Secretário: Luis Carlos Marangão



Praça Dr. João Mendes Júnior, 52 | 11º andar | Conjunto 1.101  
Centro | São Paulo | SP | CEP 01501-000 | Telefone: (11) 3104-4441  
Site: [www.agebb.com.br](http://www.agebb.com.br) - E-mail: [agebb@agebb.com.br](mailto:agebb@agebb.com.br)

### Conselho Editorial

Levi Gomes de Oliveira (Presidente da AGEBB)

Débora Maria Inforzato (Presidente do Conselho Deliberativo)

Francisco Vianna de Oliveira Jr. (Diretor de Comunicação)

### Produção Editorial

Versátil Comunicação – Tel. (11) 2832-5500

e-mail: [versatil@versatilcomunicacao.com.br](mailto:versatil@versatilcomunicacao.com.br)

Jornalista responsável: Cícero Vieira (MTB 23.171)

Arte: Osvaldo Ando – Impressão: Quatrocor Gráf. Editora

Tiragem: 3 mil exemplares

## Opinião

# Associação dos gerentes: um sonho que se torna realidade

*“Se podemos sonhar, também podemos tornar nossos sonhos realidade.”*

Walt Disney



**Levi Gomes de Oliveira**

**PRESIDENTE DA AGEBB**

Iniciamos 2014 com as expectativas em alta. Neste ano de Copa do Mundo e eleições majoritárias, decisões importantes devem ser tomadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e, ao mesmo tempo, aumentam as preocupações com o desempenho da economia. Em nosso meio também teremos acontecimentos importantes como as eleições para a renovação dos conselhos Deliberativo e Fiscal do Economus.

A AGEBB tem sido nesses últimos anos a voz mais importante na defesa da classe gerencial e muitas vezes em prol de todos os funcionários do BB. Mas para que isso continue a ocorrer e a nossa associação se fortaleça é necessária a participação efetiva de um número cada vez maior de sócios.

Nascemos em 1985, para os gerentes do Banco Nossa Caixa, e a partir de setembro de

2010, para os do BB, de um sonho que se tornou realidade. A realidade de congregar os executivos mais importantes dessa instituição financeira, responsáveis por gerar resultados e desenvolver as políticas propostas pela empresa. Além disso, deveriam também participar efetivamente da elaboração dos planejamentos estratégicos corporativos para fortalecer e valorizar ainda mais a própria classe gerencial, bem como garantir a sustentabilidade do banco.

Nunca deixamos de sonhar e nem pararemos de trabalhar incansavelmente para que os sonhos da classe gerencial se tornem realidade. Precisamos, porém, do envolvimento do maior número possível de executivos para que façamos da AGEBB a principal, mais importante e respeitada entidade de representação do Banco do Brasil.

## Novos associados

### AGEBB possui sócios em 20 Estados brasileiros

Acre, Espírito Santo, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rondônia e Tocantins são os únicos onde ainda não há associados. Abaixo, a relação dos gerentes incluídos recentemente no quadro de sócios.

Albany Araújo (Juruti/PA), Amanda de Carvalho Andrade (Pirajuí/SP), Clarinalva de Paula Gonçalves (São Paulo/SP), Dimas de Barros Alcântara Neto (Jacupiranga/SP), Dione Caixeta Santos (Franca/SP), José Evaristo Puga Junior (Santos/SP), José Raimundo Lima Rios (Valente/BA), Luis Carlos Fernandes (Pirajuí/SP) e Maria de Fátima Cintra Coelho (Mogiana/SP).

Quer se associar? Acesse [www.agebb.com.br/Associe-se](http://www.agebb.com.br/Associe-se).  
Se preferir, ligue para (11) 3104-4441 ou escreva para [agebb@agebb.com.br](mailto:agebb@agebb.com.br).

## Espaço do sócio

### Acúmulo de funções do gerente de Serviços

“Belíssimo registro sobre o cargo de gerente de Serviços (“Gerente de Serviços, o ‘faz-tudo’?”, edição de dezembro). Sou comissionado nessa função em uma agência nível 5 e posso dizer que não acumulamos apenas as atribuições de gerente de contas, mas também funções de caixa executivo, administrador etc. Infelizmente, por acumular tantos serviços, cometemos falhas e somos julgados por isso, como se o acúmulo e o desvio de funções fossem nossas responsabilidades.”

Moacir Vinicius, pelo Facebook.

Sua mensagem, crítica ou sugestão é muito bem-vinda.  
Escreva para o e-mail [agebb@agebb.com.br](mailto:agebb@agebb.com.br) ou visite a nossa página no Facebook (AGEBB1985).

# Gerentes também classificados por níveis?



**DIA DO APOSENTADO** - A diretora Administrativa e de Patrimônio da AGEBB, Olivia Souza Januário de Freitas (foto), foi homenageada na cerimônia em comemoração ao Dia do Aposentado, realizada em 23 de janeiro, pela Abrapp e Sindapp, no Teatro do Sheraton São Paulo WTC Hotel. Indicada pelo Economus, o diretor Financeiro do instituto entregou a homenagem à diretora da associação.

## Na mídia

### TST: R\$ 30 mil por depressão

O TST condenou o Itaú a pagar 30 mil reais a um gerente que teria desenvolvido depressão psicótica pelas pressões e metas. Destaque em nível nacional, aos 33 anos de idade e há 15 anos no banco chegou a ser diagnosticado com depressão, tentou o suicídio e foi internado em clínica psiquiátrica.

### Previc: R\$ 30 mil é o máximo

A Superintendência de Previdência Complementar (Previc) determinou que os benefícios pagos à alta cúpula do BB não ultrapassem 30 mil reais mensais. A exigência tem gerado uma disputa interna no governo que põe de um lado os ministérios da Fazenda e do Planejamento e de outro o da Previdência.

Gerentes associados de diferentes regiões do país trouxeram ao conhecimento da AGEBB que no primeiro trimestre deste ano será introduzido o que está sendo chamado de "Nível Gerencial", de acordo com o que tem sido anunciado aos participantes de reuniões das superintendências estaduais. Ou seja, além das agências, que hoje são classificadas por níveis, os executivos delas também serão qualificados dessa forma. "A justificativa é que o banco pode necessitar de um determinado gerente em agência de nível inferior à que ele trabalhava, e isso hoje traz prejuízo financeiro para o profissional", explica Levi Gomes de Oliveira, presidente da AGEBB, de acordo com o que conseguiu levantar sobre o assunto. "Com a introdução do Nível Gerencial, um executivo nível 2, por

## Enquete sobre "Nível Gerencial"

A AGEBB quer conhecer a opinião dos gerentes de todo o país sobre a introdução dos "Níveis Gerenciais", programada para entrar em vigor no primeiro trimestre. Envie o seu comentário, sugestão ou crítica sobre esse tema para o e-mail [agebb@agebb.com.br](mailto:agebb@agebb.com.br). Ou então, visite a nossa página no Facebook ([www.facebook.com/AGEBB1985](http://www.facebook.com/AGEBB1985)), registre a sua mensagem ou participe da nossa enquete.

exemplo, poderia trabalhar em uma unidade com classificação inferior à que ele prestava serviços sem perdas financeiras".

## Banco Nossa Caixa

### AGEBB apoia candidatos aos Conselhos do Economus

Garantir o futuro do Economus, cujo patrimônio é de mais de R\$ 5 bilhões, e por consequência o próprio destino dos beneficiários do instituto é responsabilidade de cada participante. A sustentabilidade da instituição está diretamente ligada à escolha de pessoas capacitadas e extremamente comprometidas para as vagas nos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

No dia 23 de abril, os participantes do Economus vão eleger um membro para o Conselho Deliberativo e outro para o Conselho Fiscal. A AGEBB apoia Levi Gomes de Oliveira, presidente da AGEBB, para a reeleição ao Conselho Deliberativo, e Pedro Amauri Rinaldi, aposentado do Banco Nossa Caixa e mais conhecido como Pedrinho Auditor, para a cadeira do Conselho Fiscal.

A eleição ocorre na área restrita do site [www.economus.com.br](http://www.economus.com.br). As senhas para acesso serão encaminhadas para os endereços cadastrados no instituto. É fundamental manter os dados atualizados para que todos possam participar da votação.



Levi para o Conselho Deliberativo



Pedrinho Auditor para o Fiscal

## 2 mil vidas seguradas

Lançados há pouco menos de três anos, os Seguros AGEBB já se consolidaram como uma excelente opção para os gerentes e demais funcionários do BB, na ativa ou aposentados, associados ou não à entidade. Tanto que em janeiro a carteira atingiu a marca de 2 mil vidas nos seguros de vida em grupo e de acidentes pessoais.

O sucesso deve-se ao fato de oferecer o melhor custo-benefício do mercado, além de possuir diferenciais como a assistência funeral estendida para até cinco pessoas, além do próprio segurado, e permitir a adesão de pessoas com até 70 (SVG) e 75 anos (AP).

Os Seguros AGEBB são garantidos pela Zurich, presente em mais de 60 países e uma das cinco maiores seguradoras no mundo, e comercializados pela InfinityClube de Seguros.

Para contratar ou receber informações, basta ligar para (11) 3855-6221 ou acessar a página [www.agebb.com.br/promocao\\_seguro\\_formulario.php](http://www.agebb.com.br/promocao_seguro_formulario.php), enviar o formulário preenchido e aguardar o contato de um representante de vendas.

## Agosto: Grécia e Roma

Vai sair de férias em agosto e ainda não definiu o destino da viagem com os amigos ou com a família? Uma sugestão de destino internacional inesquecível: conhecer as maravilhas da cidade eterna, Roma, e do berço da civilização, a Grécia. A AGEBB e a KZM Turismo, que no ano passado levaram um grupo de gerentes para a Turquia, oferecem como opção essa viagem maravilhosa, com saída em 16 de agosto e retorno no dia 29 do mesmo mês. O preço e a forma de pagamento (entrada e o restante em até nove parcelas) são especiais para os associados. O pacote inclui passagem aérea, hospedagem com café da manhã, traslados, guia em português ou espanhol e seguro-viagem.

Mais informações podem ser obtidas em [www.agebb.com.br/promocao\\_viagem.asp](http://www.agebb.com.br/promocao_viagem.asp) ou na Secretaria da AGEBB pelos telefones (11) 3104-4441 ou 3104-4446.

## FGTS: benefício para sócio

Os associados da AGEBB pagam honorários de 15% – os demais, 20% – para o escritório de advocacia parceiro da entidade, com unidades em São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba, no fim do processo que exige o recebimento da correção dos depósitos efetuados na conta do FGTS desde 1999 até hoje. Em síntese, o fundo recebeu aplicações superiores às repassadas aos trabalhadores, o que é ilegal. A correção compreende a aplicação da TR e a capitalização de juros de 3% ao ano sobre o saldo.

As ações para requerer a correção do FGTS podem ser impetradas individualmente ou de forma coletiva, para economia processual, com até 20 gerentes cada uma delas. O prazo para ingressar com o pedido na Justiça prescreve em 2029. Para saber quais os procedimentos e documentos a fornecer, os gerentes interessados devem entrar em contato com o Suttle, Fleith, Vaciski e Zilliquadros Advogados Associados ([www.svadvocacia.com.br](http://www.svadvocacia.com.br)), por meio do e-mail [contato@svadvocacia.com.br](mailto:contato@svadvocacia.com.br).

## Garanta a tranquilidade da sua família, que nós cuidamos do resto!

A AGEBB em parceria com a ZURICH Seguros - uma das 5 maiores seguradoras do mundo - oferece coberturas exclusivas para funcionários e aposentados do Banco do Brasil / Nossa Caixa. As apólices já contam com mais de dois mil segurados.

### KIT EXCLUSIVO DE BENEFÍCIOS DE PROTEÇÃO PARA EVENTOS ACIDENTAIS

- Opções de capitais de R\$ 100.000,00 a R\$ 200.000,00
- Auxílio funeral estendido (o titular indica mais 5 pessoas para ter direito ao benefício)
- Sorteios mensais de R\$ 30.000,00
- Desconto Familiar em Farmácia de até 75%
- Permite adesão de segurados de até 75 anos

### SEGURO DE VIDA EM GRUPO AGEBB COMPLETO

- Coberturas para morte natural, acidental e invalidez total ou parcial por acidente
- Assistência Funeral Estendida (o titular pode indicar mais 5 pessoas para ter direito ao benefício)
- Opções de capitais de R\$ 50.000,00 a R\$ 250.000,00
- Permite adesão de segurados de até 70 anos

